FRENTE

1 / 12

Quem escreveu o poema «Camões» e o que ele exalta?

FRENTE

2 / 12

Que forma prefere Antero de Quental e para quê?

FRENTE

3 / 12

O que é o ultra-romantismo de Antero?

FRENTE

4 / 12

Qual é a assinatura de Cesário Verde?

© 2026 Estudantices

© 2026 Estudantices

VERSO

1

Almeida Garrett — exalta o poeta Camões e a língua portuguesa.

VERSO

2

O soneto, 14 versos — para conter a dúvida e a interrogação.

VERSO

3

A fase de excesso sentimental: melancolia, dúvida e pessimismo.

VERSO

4

A cidade e a vida social de Lisboa, com sensualidade — ponte entre realismo e simbolismo.

© 2026 Estudantices

© 2026 Estudantices

FRENTE

5 / 12

De que é poeta António Nobre?

FRENTE

6 / 12

Qual a obra maior de Camilo Pessanha e o seu tema?

FRENTE

7 / 12

O que valoriza o simbolismo?

FRENTE

8 / 12

Em que se distinguem a ode e o soneto?

© 2026 Estudantices

© 2026 Estudantices

VERSO

5

Do regionalismo minhoto, da intimidade e da saudade.

VERSO

6

Clepsidra — o tempo e a fugacidade, em imagens de água.

VERSO

7

A sugestão, a sensação e a musicalidade — dizer por volta em vez de afirmar.

VERSO

8

A ode é de exaltação em estrofes; o soneto tem 14 versos — dois quartetos e dois tercetos.

© 2026 Estudantices

© 2026 Estudantices

FRENTE

9 / 12

O que une Garrett e Antero no mesmo módulo?

FRENTE

10 / 12

Porque é que Cesário é chamado ponte?

FRENTE

11 / 12

Que crise marca o fim de século na poesia?

FRENTE

12 / 12

Como se comparam poetas de épocas diferentes?

© 2026 Estudantices

© 2026 Estudantices

VERSO

9

São vozes do romantismo — um canta a pátria, outro interroga-se; ambos partem do eu.

VERSO

10

Porque retrata a cidade com olhar realista e já usa sensualidade e sugestão simbolistas.

VERSO

11

A crise dos valores — desencanto, dúvida e procura de novas formas.

VERSO

12

Por critério — tema, forma, valores — com prova de cada obra, nunca por gosto.

© 2026 Estudantices

© 2026 Estudantices